

COMANDO DA AERONÁUTICA CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS



ADVERTÊNCIA

O único objetivo das investigações realizadas pelo Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAER) é a prevenção de futuros acidentes aeronáuticos. De acordo com o Anexo 13 da Organização de Aviação Civil Internacional (OACI), da qual o Brasil é país signatário, o propósito desta atividade não é determinar culpa ou responsabilidade. Este Relatório Final Simplificado, cuja conclusão baseia-se em fatos, hipóteses ou na combinação de ambos, objetiva exclusivamente a prevenção de acidentes aeronáuticos. O uso deste Relatório Final Simplificado para qualquer outro propósito poderá induzir a interpretações errôneas e trazer efeitos adversos à Prevenção de Acidentes Aeronáuticos. Este Relatório Final Simplificado é elaborado com base na coleta de dados, conforme previsto na NSCA 3-13 (Protocolos de Investigação de Ocorrências Aeronáuticas da Aviação Civil conduzidas pelo Estado Brasileiro).

RELATÓRIO FINAL SIMPLIFICADO (SUMA)

- 1. Informações Factuais
- 1.1. Informações Gerais
- 1.1.1 Dados da Ocorrência

DADOS DA OCORRÊNCIA										
Nº DA OCORRÊNCIA		DATA - HORA		INVESTIGAÇÃO			SUMA Nº			
[]	17/AG	O/2012 - 18:10 (UTC		SERIPA IV			A-549/CENIPA/2015			
CLASSIFICAÇÃO DA OCORRÊNCIA TIPO D			A OCORRÊNCIA CO				COORD	OORDENADAS		
ACIDENTE	ACIDENTE PERDA DE C			ONTROLE NO SOLO			7'40"S	046°	046°34'29"W	
LOCALIDADE			MUNICÍPIO						UF	
AERÓDROMO DE ATIBAIA (SDTB)			ATIBAIA						SP	

1.1.2 Dados da Aeronave

DADOS DA AERONAVE						
MATRÍCULA	FABRICANT	E	MODELO			
PR-SAO	DIAMOND AIR	CRAFT	DA20-C1			
OPER	REGISTRO		OPERAÇÃO			
AEROCLUBE I	PRI		INSTRUÇÃO			

1.1.3 Pessoas a Bordo / Lesões / Danos Materiais

PESSOAS A BORDO / LESÕES / DANOS À AERONAVE											
A BORDO			LESÕES						DANOS À AERONAVE		
		No.	Ileso	Leve	Grave	Fatal	Desconhecido	1	DANOS A AERONAVE		
Tripulantes	2	-	2	-		-				Nenhum	
Passageiros	-		-	-	-	-				Leve	
Total	2		2	-	-	-	-		Х	Substancial	
										Destruída	
Terceiros	-		-	-	-	-	_			Desconhecido	

2. Histórico do voo

A aeronave decolou do Aeródromo do Campo de Marte (SBMT), no município de São Paulo, SP, para o aeródromo de Atibaia (SDTB), SP, para uma missão de toque e arremetida, com um instrutor e um aluno a bordo.

Após o segundo toque, durante a arremetida, a aeronave derivou à esquerda, extrapolando o limite lateral da pista.

A aeronave teve danos substanciais.

Os tripulantes saíram ilesos.



Figura 1 - Trajetória da aeronave.

3. Comentários/Pesquisas

No segundo tráfego para a pista 02 de SDTB, a aeronave realizou um pouso mais brusco e flutuou. Após retornar ao solo, durante a arremetida, a aeronave derivou à esquerda, extrapolando o limite lateral da pista. O instrutor reportou ter assumido os comandos, contudo não conseguiu evitar o retorno da aeronave ao solo e o choque da perna do trem principal direito contra a pista de táxi.

A aeronave teve danos substanciais no trem de pouso, no flape direito e na asa direita.

O momento de guinada, durante a reversão da lateral esquerda para a direita, pode ter provocado um desequilíbrio lateral na aeronave, em função da inércia do movimento no sentido de pouso. Houve o toque da ponta de asa direita na pista e o trem de pouso principal direito absorveu toda a energia do retorno da aeronave ao solo, ocorrendo a quebra da perna de força do respectivo trem de pouso.

A aplicação de freio diferencial esquerdo, com baixa velocidade, pode ter gerado uma condição de instabilidade lateral na aeronave, favorecendo a perda de controle.



Figura 2 - Vista dos danos no trem de pouso e nos flapes.



Figura 3- Vista dos danos no trem de pouso e nos flapes.



Figura 4 - Vista dos danos no trem de pouso e nos flapes.

3.1 Fatores Contribuintes

- Aplicação dos comandos; e
- Julgamento de pilotagem.

4. Fatos

- a) os pilotos estavam com os Certificados Médico Aeronáutico válidos;
- b) o instrutor estava com o Certificado de Habilitação Técnica (CHT) válido;
- c) o instrutor era qualificado e possuía 505 horas de voo, sendo 200 horas no modelo de aeronave;
- d) a aeronave estava com o Certificado de Aeronavegabilidade (CA) válido;
- e) a aeronave estava dentro dos limites de peso e balanceamento;
- f) as cadernetas de célula, motor e hélice estavam atualizadas;
- g) as condições meteorológicas eram favoráveis ao voo visual, com vento calmo;
- h) após o segundo pouso, ocorreu um desvio de trajetória para a lateral esquerda da pista;
- i) os pilotos aplicaram pedal direito a fundo, na tentativa de corrigir o desvio de reta com o leme de direção, mas não obtiveram sucesso;
- j) já com baixa velocidade, o instrutor assumiu os comandos, porém não conseguiu evitar o choque do trem principal direito com a pista de táxi do aeródromo;
- k) a aeronave teve danos substanciais no trem de pouso, asa direita e flape direito; e
- I) os pilotos saíram ilesos.

5. Ações Corretivas adotadas

Nada a relatar.

6. Recomendações de Segurança

Não há.

Em, 16/NOV/2015.